

“RUMO AO INTERIOR: BOLIVIANOS NO ESTADO DE SÃO PAULO”¹

Gabriela C. de Oliveira

Doutoranda em Demografia

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

gabi.co@hotmail.com

¹ Trabalho submetido ao Seminário "Migrações Internacionais, Refúgio e Políticas", a ser realizado no dia 12 de abril de 2016 no Memorial da América Latina, São Paulo.

Rumo ao interior: bolivianos no Estado de São Paulo

Introdução

O fluxo de latino-americanos data de 1950, intensificando-se a partir de 1970 e atualmente é considerado o principal fluxo para a cidade. Atualmente o fluxo é constituído, em sua maioria, de bolivianos, peruanos e paraguaios. No entanto, embora a RMSP seja o principal polo receptor de imigrantes latino-americanos, atualmente também podemos perceber sua presença em algumas cidades do interior do estado. Logo esse trabalho busca analisar a distribuição espacial desses imigrantes no interior do Estado de São Paulo, a partir das informações do Censo Demográfico 2010, visando entender sua dispersão espacial.

Presença Latino-Americana em São Paulo: 1940-2010

A imigração de latino-americanos em São Paulo teve início a partir da década de 1950, com a entrada de estudantes bolivianos e peruanos que vieram se especializar no país, por meio de acordos bilaterais entre o Brasil e esses países (SILVA, 2008). De acordo com o Silva (2008), a partir de então, nas décadas de 1960 e, principalmente, a partir da década de 1970, a imigração intra-regional começou a se intensificar tanto por razões políticas quanto por razões econômicas. A criação do Mercosul, aliado a outros fatores, também foi fundamental para o incremento da imigração de latino-americanos para o Brasil. No período seguido a sua criação, de 1990 a 2000, o Mercosul Ampliado correspondeu a 40% dos imigrantes internacionais legais que chegaram ao Brasil (PATARRA; BAENINGER, 2006).

No país em seu conjunto, e especialmente no contexto paulista, houve um aumento do fluxo de imigrantes latino-americanos a partir dos anos 70 e desde então o fluxo vem aumentando (PAIVA, 2007). Embora São Paulo receba imigrantes provenientes de todo o mundo e principalmente da América Latina, o maior fluxo de entrada é de bolivianos, peruanos e paraguaios. Segundo Silva (2008), a maior parte dos imigrantes latino-americanos em São Paulo veio com o objetivo de trabalhar nos ramos de confecções, comércio e serviços.

Ressalte-se que, embora, a cidade de São Paulo continue a se projetar como o polo da imigração internacional no país, recebendo imigrantes provenientes de todo o mundo,

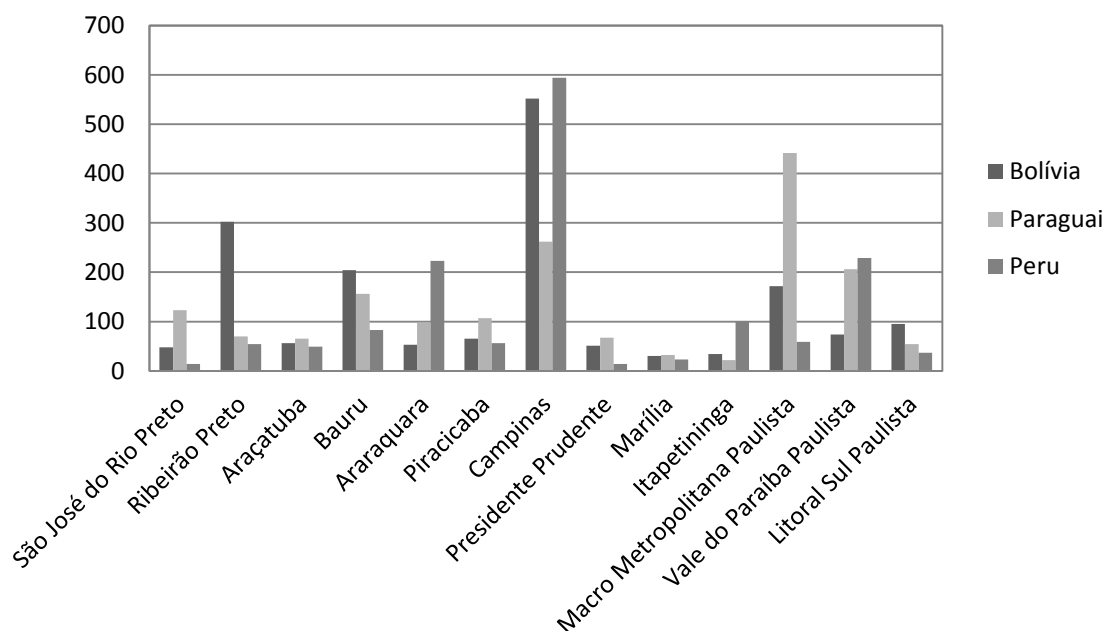
os volumes da imigração com origem na América Latina vêm se destacando dentre os demais. O maior fluxo até 1990 foi de argentinos, chilenos e uruguaios, a partir de então até os dias de hoje pode-se observar uma maior entrada de bolivianos, paraguaios e peruanos.

E embora maior parte dos imigrantes bolivianos resida na Região Metropolitana de São Paulo também podemos observar sua presença em diversas cidades do interior do Estado. Logo, o objetivo desse trabalho é observar e analisar a presença dos imigrantes bolivianos, paraguaios e peruanos no interior do Estado de São Paulo a partir das informações do Censo Demográfico 2010. Visando entender e analisar o fluxo para o interior e o próprio processo de interiorização da imigração internacional.

Latino-Americanos em São Paulo

Atualmente é possível observar a presença de imigrantes latino-americanos em diversas áreas. Dentre as principais regiões de estabelecimento na cidade é possível destacar os bairros da zona central como Bom Retiro, Brás, Pari, Barra Funda e Cambuci; da zona leste os bairros do Belém, Tatuapé, Penha, Itaquera, São Mateus; na zona norte os bairros Casa Verde, Vila Maria, Cachoeirinha, Vila Guilherme. Na região metropolitana se localizam, sobretudo, nas cidades de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Carapicuíba e Osasco. No entanto, para além da RMSP, já podemos notar atualmente sua inserção em algumas cidades do interior paulista como Campinas, Ribeirão Preto, Americana e Indaiatuba, demonstrando que o grupo vem se estabelecendo em diversas regiões e não apenas na RMSP. Logo, embora a maioria dos imigrantes latino-americanos se encontre residindo na Região Metropolitana de São Paulo, atualmente podemos observar um movimento significativo de bolivianos, paraguaios e peruanos partindo em direção a diferentes regiões do interior do Estado. No entanto, pouca ou nenhuma atenção tem se voltado para essa dispersão geográfica dentro do Estado de São Paulo ao analisarmos o fluxo.

GRÁFICO 1 – Estoque de imigrantes por município de residência
Estado de São Paulo 2010



Fonte: IBGE (2010). Amostra expandida – tabulações especiais.

No entanto, pouco ou nada sabemos sobre a presença dos imigrantes latino-americanos no interior do Estado e as razões pelas quais, diferentemente da maioria do fluxo, escolhem residir no interior e não na RMSP. Logo, se faz imprescindível conhecer o fluxo que se dirige ao interior, suas características e sua inserção nesses municípios.

Dentre as razões para essa dispersão geográfica está a busca por trabalho, já que dentre as sete cidades com maior presença de bolivianos, três são polos de produção têxtil/confeção. As cidades de Americana, Indaiatuba e Santa Bárbara do Oeste foram historicamente importantes polos de produção têxtil no Estado e ainda hoje essa produção movimenta as economias locais e o mercado de trabalho. Segundo Baeninger (2013), os imigrantes podem estar seguindo o mesmo caminho dos próprios paulistanos, que já vêm engrossando o movimento de interiorização da população desde os anos 1980, devido, sobretudo a saturação do mercado de trabalho na cidade de São Paulo.

Logo, o movimento de interiorização das migrações internacionais pode ser explicado pela inserção dessas regiões na lógica do capital internacional e pelo aumento da demanda por mão de obra não qualificada em diversos setores, dentre eles o da confecção. Logo, pode estar havendo uma interiorização da demanda por mão de obra não qualificada que antes se concentrava apenas na RMSP. Nesse cenário se enquadrariam os imigrantes latino-americanos, principalmente os bolivianos, na industrial têxtil/confeção de Indaiatuba, Americana e Santa Bárbara do Oeste.

Metodologia

Com objetivo de observar a presença dos imigrantes bolivianos no interior do Estado de São Paulo, a metodologia abordada será a análise dos micro-dados do Censo Demográfico IBGE 2010, a partir da seleção dos indivíduos a variável “país estrangeiro de nascimento”, buscando traçar o perfil sócio-demográfico desses imigrantes e compará-los com os imigrantes que residem na RMSP, bem como sua espacialização geográfica no interior do Estado.

Referências

- ANTICO, C. Imigração internacional no Brasil durante a década de 80: explorando alguns dados do Censo de 1991. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 11., 1998, Caxambu, MG. **Anais...** Belo Horizonte, MG: ABEP, 1998.
- BAENINGER, R. (Org.). **Imigração boliviana no Brasil**. Campinas, SP: Nepo/Unicamp, 2012.
- _____; LEONCY, C. Perfil dos estrangeiros no Brasil segundo autorizações de trabalho (Ministério do Trabalho e Emprego) e registro de entradas e saídas na polícia federal. In: CNPD. **Migrações internacionais: contribuições para políticas**. Brasília, DF, 2001. p. 187-242.
- CYMBALISTA, R.; XAVIER, I. R. **A comunidade boliviana em São Paulo: definindo padrões de territorialidade**. São Paulo, SP: ANPOCS, 2007. (Paper ANPOCS).
- FAUSTO, B. **Historiografia da imigração para São Paulo**. São Paulo, SP: Editora Sumaré; FAPESP, 1991.
- IBGE. **Censos Demográficos 2010**. Rio de Janeiro, RJ, 2010.
- PAIVA, O. C. **A imigração de Latino-Americanos para São Paulo (Brasil): dois tempos de uma mesma história**. São Paulo, SP: Pastoral do Imigrante, 2007. Disponível em: <www.memorialdoimigrante.org.br/arquivos/artigofranca.pdf>. Acesso em: set. 2009.
- PATARRA, N. Principais fluxos migratórios entre os países da América do Sul. In: SEMINÁRIO: “MIGRAÇÕES NA AMÉRICA DO SUL”, 2009, Brasília, DF. **Anais...** Brasília, DF: Secretaria de Acompanhamento e Estudos Institucionais, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, 2009.
- _____; BAENINGER, R. Mobilidade espacial da população no Mercosul: metrópoles e fronteiras. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, SP, v. 21, n. 60, p. 83-181, 2006.
- PERES, R. **Mulheres na fronteira: a migração de bolivianas para Corumbá – MS**. 2009. 211f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Demografia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2009.
- SILVA, S. A. **Costurando sonhos: trajetória de um grupo de imigrantes bolivianos em São Paulo**. São Paulo, SP: Paulinas, 1997.